

Começa na terça-feira (05-07), mais uma edição do curso “Trânsito Numa Perspectiva Educacional: Formação de Multiplicadores” para professores da Escola Sininho de Ouro, no Barreto. Com 12 horas/aula, o curso gratuito ministrado pela equipe de educação para o trânsito da Niterói Trânsito e Transporte (Nittrans) será realizado de 8h às 12h até quinta-feira (07-07), e faz parte do projeto Escola Segura, como parte da estratégia adotada pela Prefeitura de Niterói para redução de vítimas de acidente de trânsito na cidade.

O propósito da iniciativa é conscientizar professores de escolas públicas e particulares, a fim de adotarem um currículo interdisciplinar, com conteúdo programático sobre segurança no trânsito, colaborando para a diminuição de acidentes. Durante três dias, os participantes serão informados sobre a realidade estatística dos acidentes de trânsito em Niterói, terão noções do Código de Trânsito Brasileiro e tomarão conhecimento da abordagem educacional e de saúde em relação ao trânsito. Conhecerão ainda os projetos da Nittrans e montarão um projeto para a transmissão dos conhecimentos à comunidade escolar.

O curso termina na quinta-feira (07-07), com a entrega de certificados em solenidade que contará com as presenças de autoridades de saúde, educação e do trânsito de Niterói.

O Projeto Escola Segura, através de outras edições do curso Formação de Multiplicadores, já capacitou 120 professores de escolas. Ainda este mês, serão realizados cursos de operadores de travessia para funcionários de escolas públicas e particulares atuarem no apoio à travessia de pedestres nas imediações das escolas públicas e particulares da cidade.

Os cursos fazem parte do Programa Niterói Por Um Trânsito Mais Humano, adotado pela Prefeitura de Niterói para diminuição dos acidentes de trânsito na Cidade. O Programa orientado pela organização internacional Global Road Safety Partnership (GRSP), tem como proposta básica a união de esforços, entre todos os setores da sociedade, para reduzir os acidentes de trânsito, que ainda atingem níveis preocupantes em Niterói.